

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 13.08.15 EDITORIA: CAPA E GERAL

Varejo local tem quedas em vendas e empregos

« **COMÉRCIO** » As vendas do varejo no RN, incluindo veículos e material de construção, caíram 1,9% entre janeiro e junho deste ano. Foi o 1º resultado negativo para o período, desde 2005 quando se iniciou o registro dos indicadores. A Fecomércio calcula que o setor deixou de faturar R\$ 841 milhões. O saldo de empregos também caiu, com 1.842 demissões a mais que as contratações. Os resultados só não são piores porque ainda estão acima da média nacional (- 6,4% nas vendas) e de sete outros estados nordestinos. « **PÁGINA 8** »

Comércio fecha semestre no vermelho

clique para zoom avanti / indietro

« **VENDAS** » Queda foi de 1,9% no volume de vendas, a primeira redução no período, desde 2005. Segundo a Fecomércio/RN, o setor deixou de receber R\$ 841 milhões no estado, mas, no Brasil, o cenário foi pior

FERNANDO DOMINGO
Repórter

O cenário econômico desfavorável, que inclui restrições de crédito, desemprego, inflação crescente e maior endividamento das famílias, levou o comércio varejista nacional a fechar o primeiro semestre com queda de 6,4% no volume de vendas, em relação ao mesmo período de 2014, apontam dados da Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Rio Grande do Norte, o encolhimento do setor foi de 1,9%, mas, em um momento em que apenas um Estado – Roraima – obteve saldo positivo, o resultado acaba sendo mais favorável. Os dados dizem respeito ao comércio varejista ampliado, que inclui veículos e materiais de construção. A Fecomércio RN calcula que o setor potiguar tenha deixado de faturar cerca de R\$ 841 milhões, no período.

Conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), três setores apresentaram baixas significativas durante o primeiro semestre deste ano. Móveis e Eletrodomésticos tiveram queda de 11,3%. Em seguida veio hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo com taxa negativa de 1,8% no ano. E tecidos, vestuário e calçados apresentaram variação negativa de 5% no período. Na outra ponta, houve crescimento nas atividades de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (5,2%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (3,9%).

O resultado melhor em relação à média nacional, tanto no acumulado do semestre quanto nos resultados de junho (+1,2% do RN contra -3,5% do Brasil) para Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio/RN, pode ser atribuído à uma retomada, ainda que tímida, das atividades turísticas no Estado. “Novos voos na esteira da desoneração do

MERCADO DE TRABALHO

Assim como no volume de vendas, o comércio registrou saldo negativo no emprego. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, neste ano, o setor potiguar já acumula baixa de 1.842 profissionais, o pior saldo desde 2005. Apesar disso, no acumulado dos últimos 12 meses, entre junho de 2014 e junho de 2015, o segmento ainda registra saldo positivo, com saldo de 1.732 vagas. De acordo com as empresas ouvidas pela TN, a Rabelo Cidade Alta afirmou não ter registrado demissões nem contratações. No caso da Esposende, houve desocupações em janeiro, decorrentes das vagas temporárias. Já a Santa Lúcia afirmou ter contratado 4 profissionais.

estabelecimentos se deve a promoções e liquidações de produtos, para incentivar as compras à vista, assim como maiores facilidades de negociação e utilização dos cartões de crédito, aumentando a oferta de parcelamento.

“A empresa não ficou de braços cruzados. Fizemos algumas ações de prazo, o nosso diferencial, hoje, é o cliente comprar e pagar a primeira com 60 dias. E também promoções de 10%, 20%, 30% e até 50% no produto”, comentou Jonas Agleres, gerente de vendas da Esposende calçados. Esse interesse do consumidor por facilidades de negociação e preços mais baixos também é destacado pelo gerente de vendas da Lojas Rabelo, do ramo de eletrodomésticos, Jailson Souza. “Hoje, 70% das nossas vendas são de cartão de crédito. O restante, boa parte, é à vista. Inclusive, já estamos com novo saldo”, afirmou.

Mesmo em período de crise,



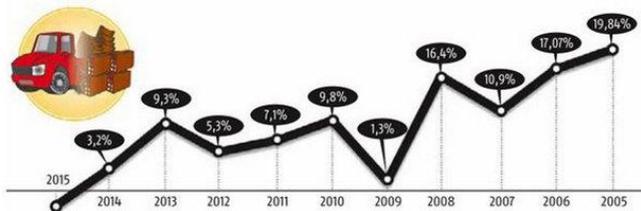
O segmento de móveis e eletrodomésticos teve queda de 11,3% no volume de vendas, entre janeiro e junho. Outros também recuaram

Tempo ruim no mercado

Embora tenha sofrido menos que outros estados, o RN também teve resultados negativos.

VENDAS

*Variação do volume de vendas – RN (Em relação a igual período do ano anterior)



*Variação do comércio varejista ampliado, que inclui veículos e materiais de construção. Antes de 2005 o indicador só era divulgado para alguns estados e o RN não estava na lista.

RN X Nordeste

(1º semestre de 2015 Varejo ampliado)



EMPREGO

-1.842 empregos no RN, no semestre.

4º pior saldo no estado, entre todas as atividades econômicas.

Saldo do setor – ano a ano

2015	-1.842
2014	-572
2013	-448
2012	1.308
2011	804
2010	1.777

No país, setor sofre quinta queda seguida

Rio (AE) - A combinação de inflação elevada, crédito mais caro, famílias endividadas, aumento de desemprego e queda na renda levou o comércio a registrar, em junho, a quinta queda consecutiva nas vendas na comparação com o mês anterior, no país, algo inédito na série do IBGE. Sem impulso para qualquer recuperação, o varejo encolheu 2,2% no primeiro semestre, o pior resultado desde o início de 2003.

O varejo restrito (que não inclui veículos e material de construção) não apresenta resultados positivos desde janeiro, e a retração nas vendas ganhou força no segundo trimestre. Só em junho, o recuo foi de 0,4% em relação a maio.

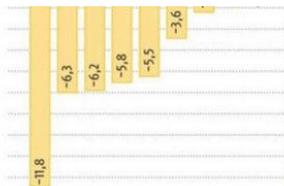
“A situação se agravou a despeito do comportamento menos

ICMS, incremento de 8% no volume de passageiros registrado pelo nosso aeroporto e uma maior visitação do turista interno – que se viu obrigado a desistir de viagens internacionais em virtude da alta estratosférica do dólar. Certamente que isso teve um impacto nos números do RN”, analisou.

lojas

Lojistas ouvidos pela reportagem da TRIBUNA DO NORTE, contudo, apontam outros fatores como responsáveis por amenizar a queda do setor. De acordo com eles, a continuidade do volume de vendas em seus

há quem aposte também em investimentos para aumentar a oferta de produtos. É o caso das Lojas Santa Lúcia, de higiene e cosméticos. “A quantidade de pessoas na rua está menor do que antes. Isto é visível. No nosso caso, o segmento é prioridade para as mulheres, que primeiro compram a alimentação e depois cuidam da beleza. Então, sempre há venda. O que acontece é que aquela cliente que comprava um produto de R\$ 50, hoje escolhe um do mesmo efeito, qualidade próxima e custo mais barato. Por isso que esse momento é de investir também”, pontuou.



As piores foram:

Sector	2009	2008	2007	2006	*2005
Indústria de transformação	-4.352	-666	799	311	1.902
Construção civil	-2.978				
Agropecuária	-2.771				

OS PIORES DO NORDESTE, EM 2015

(Saldo de empregos no semestre)



Melhor do Brasil **Roraima (+4,8%)
Pior do Brasil **Espírito Santo (-12,1%)**
Média do país **(-6,4%)**

**Foi o único estado a registrar crescimento.

Fontes: Pesquisa Mensal do Comércio-IBGE / Caged - Ministério do Trabalho e Emprego

agressivo da inflação novarejo. Isso é evidência de que o bolso do consumidor está furado, e os preços que pressionam são administrados e serviços”, disse o economista Fabio Bentes, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Diante dos resultados, a CNC revisou suas projeções e espera agora uma queda de 2,4% nas vendas do varejo em 2015, o que será o pior desempenho em 12 anos. No Produto Interno Bruto (PIB), o segundo trimestre deve ser pior do que o projetado até agora, diz Bentes.

Repasse

O retrato do comércio pode ser ainda mais desastroso caso os empresários decidam repassar a alta do dólar ao consumidor. Por enquanto, os preços mal reagiram ao câmbio. A inflação de bens de consumo duráveis (como veículos e eletrodomésticos, que têm componentes importados) avançou 3,2% em 12 meses até junho. Enquanto isso, o dólar subiu mais de 50% em relação ao real. “Não tem espaço para repassar. Se ele (empresário) fizer isso, aí é que o consumidor nem na porta chega para olhar o produto”, afirmou Bentes.

Até agora, o segundo trimestre é apontado como o pior momento do comércio este ano, com queda de 3,5% nas vendas em relação a igual período de 2014. Ainda assim, economistas não acham que os comerciantes possam ficar tranquilos a partir de agora.

Lojistas esperam melhora até dezembro

Os números do varejo potiguar ainda apontam resultados negativos, porém, nas estimativas dos comerciantes, o segundo semestre deverá ter melhoras, com uma tendência influenciada por épocas comemorativas, como festividades de fim de ano.

“Desde o início deste segundo trimestre, já se encontra uma melhora, com aquecimento de vendas. Então, existe uma previsão de melhora e que a gente possa recuperar até o final do ano. Isso fazendo eventos, promoções, liquidações, para trazer os clientes. Inclusive, já estamos com um saldão, com descontos de até 80%”, projetou Jailson Souza, gerente de loja de eletrodomésticos.

Para a técnica de laborató-

rio Micarla Cabral, de 33 anos, se não houver aumento na renda pessoal, com diminuição dos valores de energia elétrica e combustível, por exemplo, que comprometem sua renda atual, ela deverá permanecer “comprando apenas o necessário”, o que pode implicar em suas compras de final de ano.

“Hoje, a prioridade é alimentação. Tive que cortar na energia, no lazer, em roupas. Se continuar desse jeito, acho que as pessoas vão pensar bastante antes de comprar, porque tudo aumenta e o salário não acompanha. E dívidas ninguém quer. Eu compro sempre parcelado, porque não sobra dinheiro para nada. Só no cartão de crédito”, disse Micarla, que olhava um novo sapato para

sua filha de um ano, Isadora.

O gerente de vendas da Lojas Lúcia também destaca estes aumentos de custos, apesar de acreditar na recuperação das vendas. “Eu creio que vai ser bom. As datas de final de ano podem dar uma alavancada. Em relação ao ano passado, devemos fechar com uma queda de 5% à 10%. Não é uma grande perda. O custo é que aumentará, com salários de funcionários e inflação”, diz.

Para o economista e chefe do IBGE no RN, Aldemir Freire, “é preciso continuar acompanhando os resultados mês a mês. É cedo para afirmar reversão de tendência negativa, já que, por mais que o segundo semestre possa ser melhor, não vejo ainda nenhum sinal significativo”, frisa.



Micarla Cabral e a filha: Compras de acordo com o orçamento

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

COMÉRCIO SEGUE CAINDO

/ CONTRA / MÉDIA NACIONAL DAS VENDAS É DE QUEDA DE 0,4%, MAS, NA CONTRA-TENDÊNCIA, VAREJO POTIGUAR ESBOÇA UMA REAÇÃO

AS VENDAS DO comércio varejista fecharam o mês de junho com queda de 0,4%, na comparação com maio, o quinto resultado negativo consecutivo, na série livre de influências sazonais. Já a receita nominal do setor cresceu 0,8%, entre um mês e outro, mantendo-se favorável em todas as bases de comparações.

No Rio Grande do Norte, na contra-tendência nacional, as vendas alta de 1,2% em junho sobre o mesmo mês de 2014. O incremento, no entanto, não foi suficiente para reverter o saldo do primeiro semestre, que encerrou com queda de 1,9% sobre igual período de 2014. Os números potiguares continuam melhores que as médias nacionais (-3,5% em junho e -6,4% no acumulado do primeiro semestre).

"Podemos dizer que foi um bom número o de junho. Não é segredo para ninguém e muito já falamos sobre o cenário conturbado que vivemos na economia, com um quadro combinado de juros altos, crédito escasso, alta de tarifas, desemprego e inflação em alta. Tudo isso concorre para a queda no consumo e, diante de tudo, empregar um crescimento, ainda que pequeno, é muito positivo", afirma o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) foram divulgados hoje (12), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e indicam que o volume de vendas caiu 2,7% na compara-



► Comércio potiguar reagiu com um suspiro frente à crise no mês de junho

ção com o mesmo período do ano passado, 2,2% no acumulado do ano e 0,8% na taxa acumulada nos últimos 12 meses.

Quanto à receita nominal, os números mantiveram-se positivos em todas as bases de comparações: 4,6% em relação a junho do ano passado, 4,2% no acumulado do ano e 5,5% no acumulado dos últimos 12 meses.

No que diz respeito ao comércio varejista ampliado – que inclui o varejo e as atividades de veículos, motos, partes e peças e material de construção – houve retração pelo sétimo mês consecutivo, tanto para o volume de vendas, entre maio e junho (-0,8%); quanto para a receita nominal (-0,2%).

Em relação ao mesmo mês do

ano anterior, a queda foi 3,5% para o volume de vendas, inferior às taxas registradas em maio (-10,4%) e em abril (-8,3%). As taxas acumuladas do comércio varejista ampliado indicam recuo de 6,4% no semestre e 4,8% nos últimos 12 meses.

Já a receita nominal de vendas do varejo ampliado mantém-se positiva em relação a junho de 2014 (3,1%), mas recuou 0,4% no acumulado do ano. No indicador acumulado nos últimos 12 meses, a taxa variou 1%.

Os números da pesquisa indicam que o recuo de 0,4% de maio para junho na série dessazonalizada reflete retração em sete das dez atividades pesquisadas, o mesmo ocorrendo em relação ao recuo de

0,8% nas vendas do comércio varejista ampliado.

Segundo o IBGE, o segmento de maior importância no comércio varejista, hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo permaneceu estável. Os setores que avançaram em junho na comparação com maio são artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (0,3%) e material de construção (5,5%). Esse último segmento interrompeu uma sequência de cinco meses em queda, período em que acumulou perda de 9,4% no volume de vendas.

Do ponto de vista regional, o resultado do varejo foi negativo em 22 das 27 unidades da Federação na comparação com junho de 2014. Foi registrada queda no volume de vendas no Amapá (-10,2%), na Paraíba (-9,0%), em Alagoas (-8,0%), em Goiás (-7,7%) e no Amazonas (-7,6%). Quanto à participação na composição da taxa do comércio varejista, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (-2,8%) e Rio de Janeiro (-3,6%).

Em relação ao comércio varejista ampliado, 21 das 27 unidades da Federação apresentaram taxas de desempenho negativas. As maiores quedas no volume de vendas ocorreram na Paraíba (-13,3%), Amapá (-11,1%), Rondônia (-9,8%), Alagoas (-9,4%) e Tocantins (-9,2%). Em termos de impacto no resultado, os destaques foram Minas Gerais (-8,6%); São Paulo (-1,5%); Rio Grande do Sul (-6,10%) e Rio de Janeiro (-2,9%).

VEÍCULO: COMPANHIA DA NOTÍCIA DATA: 12.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

Vendas do varejo potiguar fecham em alta, mas balanço do semestre é negativo

Publicado por: [João Ricardo Correia](#) em [Destques](#), [Destques da Semana](#), [Últimas Notícias](#) 12/08/2015 0 34 Views

Apesar do bom número em junho, o presidente Marcelo Queiroz chama a atenção para os dados negativos do acumulado no semestre

As vendas do Comércio Varejista Ampliado no Rio Grande do Norte registraram alta de 1,2% em junho sobre o mesmo mês de 2014. O incremento, no entanto, não foi suficiente para reverter o saldo do primeiro semestre, que encerrou com queda de 1,9% sobre igual período de 2014. Os números potiguares continuam melhores que as médias nacionais (-3,5% em junho e -6,4% no acumulado do primeiro semestre). Os números foram divulgados na manhã desta quarta-feira, 12, pelo IBGE.

“Podemos dizer que foi um bom número o de junho. Não é segredo para ninguém e muito já falamos sobre o cenário conturbado que vivemos na economia, com um quadro combinado de juros altos, crédito escasso, alta de tarifas, desemprego e inflação em alta. Tudo isso concorre para a queda no consumo e, diante de tudo, emplacar um crescimento, ainda que pequeno, é muito positivo”, afirma o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O grande trunfo do RN no mês de junho foi o Dia dos Namorados, uma data na qual o comércio potiguar apostou fichas altas, realizando promoções e investindo fortemente em divulgações. Isto fez com que segmentos como Perfumaria (com +6,2%), Artigos de Informática (+7,9%) e Lojas de Departamentos (classificado pelo IBGE como “Outros artigos pessoais e domésticos” e cujas vendas subiram 1,8%) pesassem positivamente na composição dos números. Uma ligeira retomada do setor de materiais de construção (+1%) também contribuiu.

Acerca do fato de o RN manter números (tanto em junho quanto no acumulado do primeiro semestre) melhores que os da média nacional, o presidente Marcelo Queiroz diz que isso pode estar ligado ao fato de que vivemos uma retomada, ainda que tímida, da atividade do maior pilar da nossa economia: o turismo.

“Temos visto alguns números positivos neste segmento. Novos voos (na esteira da desoneração do ICMS), incremento de 8% no volume de passageiros registrado pelo nosso aeroporto e uma maior visitação do turista interno – que se viu obrigado a desistir de viagens internacionais em virtude da alta estratosférica do dólar. Certamente que isso teve um impacto nos números do RN”, pontua.

Semestre ruim

Apesar do bom número em junho, o presidente Marcelo Queiroz chama a atenção para os dados negativos do acumulado no semestre. A retração de 1,9% é a menor desde 2009 (e mesmo assim, naquele primeiro semestre, as vendas emplacaram uma tímida alta, de 1,3%, no RN). Desde então, o crescimento tem sempre ficado entre 5% e 10% (conforme quadro abaixo) com o primeiro ponto fora desta curva

tendo sido registrado no primeiro semestre do ano passado, que emplacou alta de 3,2%.

“De fato, os números do primeiro semestre assustam sobretudo se compararmos com iguais períodos de anos anteriores. Tomando o incremento de 3,2% que tivemos de janeiro a junho do ano passado, por exemplo, verificamos que as vendas acumulam um desempenho negativo que aponta para a perda de 5,1%, o que quer dizer que o varejo potiguar deixou de faturar cerca de R\$ 841 milhões nestes seis primeiros meses de 2015”, afirma Marcelo Queiroz.

Setores em baixa

Novamente, os números do IBGE apontam aqueles setores mais dependentes do crédito como os mais atingidos pela turbulência econômica. O segmento de móveis e eletrodomésticos, com queda de -13,6% no volume de vendas em relação a junho do ano passado, foi responsável pela principal contribuição da taxa global do varejo. No acumulado do ano, a taxa foi de -11,3% e, nos últimos 12 meses, -7,1%. Este resultado explica-se pelo menor ritmo de crescimento do crédito com recursos livres, que segundo o Banco Central, passou de 11,8% em junho de 2014 para 4,9% em junho deste ano, além do comportamento da massa de rendimento médio real habitual dos ocupados, com queda de -4,3% em relação a junho de 2014.

Com queda de 2,7% no volume de vendas sobre igual mês do ano anterior, o segmento de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo ocupou a segunda maior posição na contribuição do índice geral. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros seis meses do ano foi de -1,8% e, para os últimos 12 meses, de -1,2%. Esta atividade mantém alta correlação com a evolução da massa de salários, com desempenho negativo, além da influência da elevação dos preços da alimentação no domicílio, com acréscimo de 9,3% em 12 meses, contra 8,9% do índice geral de preços, segundo o IPCA.

O segmento de tecidos, vestuário e calçados apresentou variação no volume de vendas de -4,6% com relação a igual mês do ano anterior, sendo a terceira maior participação negativa no resultado do volume de vendas. Em termos acumulados, as taxas foram: -5,0% no ano e -2,9% nos últimos 12 meses. Embora os preços de vestuário (3,5% em 12 meses) estejam crescendo abaixo da inflação geral (8,9%), segundo IPCA, o resultado do segmento é negativo por conta da restrição orçamentária das famílias.

A atividade de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, com a principal pressão positiva sobre a taxa global do varejo, apresentou crescimento de 6,2% na comparação com junho do ano passado, e taxas acumuladas de 5,2% no semestre e de 6,6% para os últimos 12 meses. A essencialidade dos produtos comercializados, a ampla aceitação do genérico em termos de eficácia e o comportamento dos preços dos produtos farmacêuticos, que, em 12 meses, subiu 6,8% contra 8,9% do índice geral, segundo IPCA, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

A atividade de outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., com variação de 1,6% no volume de vendas em relação a junho de 2014, exerceu o

segundo impacto positivo na formação da taxa do comércio varejista (-2,7%). Em termos acumulados, a taxa para o primeiro semestre do ano foi de 3,9% e para os últimos 12 meses, de 5,3%.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 12.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

Em 12 de agosto de 2015 às 08:35

Economia

Fecomércio avalia que redução de custo extra de energia é “alento tímido”

"Quanto mais este consumidor precisa desembolsar com energia elétrica, por exemplo, menos dinheiro sobra para consumir outros itens", diz Marcelo Queiroz

Por Redação

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, divulgou posicionamento sobre a redução da sobretaxa nas bandeiras vermelhas de consumo de energia elétrica, anunciada nesta terça-feira, 11, pela presidente Dilma Rousseff.



Marcelo Queiroz espera ações políticas de austeridade (Foto: Wellington Rocha/PortalNoAr)

Veja a íntegra:

“A possibilidade de desligar algumas usinas térmicas e, com isso, reduzir em até 20% o custo extra advindo das bandeiras vermelhas nas tarifas, não deixa de ser um alento – ainda que tímido – para todos os consumidores, em especial para o setor produtivo. No caso do Comércio, qualquer alteração nos valores pagos nas contas de energia tem impacto duplo. Primeiro nos custos das próprias empresas, muitas delas grandes consumidoras de energia. Segundo porque os consumidores que vinham sustentando as vendas em diversos segmentos, notadamente os das classes econômicas C e D, estão entre aqueles em cujos bolsos mais pesam estas variações de preços ligados ao de custeio da família, como energia elétrica, água, telefone e gastos com supermercados. Quanto mais este consumidor precisa desembolsar com energia elétrica, por exemplo, menos dinheiro sobra para consumir outros itens”.

Marcelo Queiroz

Presidente da Fecomércio RN

Atualizado em 12 de agosto às 08:40

VEÍCULO: VISOR POLÍTICO/ALEX VIANA DATA: 12.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

Em junho, vendas do varejo potiguar fecham em alta, mas semestre é “negativo”

Postado por **Alex Viana** em **Economia**

12 AGO



As vendas do Comércio Varejista Ampliado no Rio Grande do Norte registraram alta de 1,2% em junho sobre o mesmo mês de 2014. O incremento, no entanto, não foi suficiente para reverter o saldo do primeiro semestre, que encerrou com queda de 1,9% sobre igual período de 2014. Os números potiguares continuam melhores que as médias nacionais (-3,5% em junho e -6,4% no acumulado do primeiro semestre). Os números foram divulgados na manhã desta quarta-feira, 12, pelo IBGE.

“Podemos dizer que foi um bom número o de junho. Não é segredo para ninguém e muito já falamos sobre o cenário conturbado que vivemos na economia, com um quadro combinado de juros altos, crédito escasso, alta de tarifas, desemprego e inflação em alta. Tudo isso concorre para a queda no consumo e, diante de tudo, emplacar um crescimento, ainda que pequeno, é muito positivo”, afirma o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O grande trunfo do RN no mês de junho foi o Dia dos Namorados, uma data na qual o comércio potiguar apostou fichas altas, realizando promoções e investindo fortemente em divulgações. Isto fez com que segmentos como Perfumaria (com + 6,2%), Artigos de Informática (+7,9%) e Lojas de Departamentos (classificado pelo IBGE como “Outros artigos pessoais e domésticos” e cujas

vendas subiram 1,8%) pesassem positivamente na composição dos números. Uma ligeira retomada do setor de materiais de construção (+1%) também contribuiu.

Acerca do fato de o RN manter números (tanto em junho quanto no acumulado do primeiro semestre) melhores que os da média nacional, o presidente Marcelo Queiroz diz que isso pode estar ligado ao fato de que vivemos uma retomada, ainda que tímida, da atividade do maior pilar da nossa economia: o turismo.

“Temos visto alguns números positivos neste segmento. Novos voos (na esteira da desoneração do ICMS), incremento de 8% no volume de passageiros registrado pelo nosso aeroporto e uma maior visitação do turista interno – que se viu obrigado a desistir de viagens internacionais em virtude da alta estratosférica do dólar. Certamente que isso teve um impacto nos números do RN”, pontua.

VEÍCULO: CARAÚBAS AGORA DATA: 12.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

[Homepage](#) » [comércio](#) » [economia](#) » [RN](#) » EM JUNHO, VENDAS DO VAREJO POTIGUAR FECHAM EM ALTA, MAS BALANÇO DO SEMESTRE AINDA É NEGATIVO

0

EM JUNHO, VENDAS DO VAREJO POTIGUAR FECHAM EM ALTA, MAS BALANÇO DO SEMESTRE AINDA É NEGATIVO

Unknown AS 00:23 Em [comércio](#) [economia](#) [RN](#)

Apesar dos números ruins no primeiro semestre, junho emplaca alta e estado segue com desempenho melhor que as médias nacionais



As vendas do Comércio Varejista Ampliado no Rio Grande do Norte registraram alta de 1,2% em junho sobre o mesmo mês de 2014. O incremento, no entanto, não foi suficiente para reverter o saldo do primeiro semestre, que encerrou com queda de 1,9% sobre igual período de 2014. Os números potiguares continuam melhores que as médias nacionais (-3,5% em junho e -6,4% no acumulado do primeiro semestre). Os números foram divulgados na manhã desta quarta-feira, 12, pelo IBGE. “Podemos dizer que foi um bom número o de junho. Não é segredo para ninguém e muito já falamos sobre o cenário conturbado que vivemos na

economia, com um quadro combinado de juros altos, crédito escasso, alta de tarifas, desemprego e inflação em alta. Tudo isso concorre para a queda no consumo e, diante de tudo, emplacar um crescimento, ainda que pequeno, é muito positivo”, afirma o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O grande trunfo do RN no mês de junho foi o Dia dos Namorados, uma data na qual o comércio potiguar apostou fichas altas, realizando promoções e investindo fortemente em divulgações. Isto fez com que segmentos como Perfumaria (com + 6,2%), Artigos de Informática (+7,9%) e Lojas de Departamentos (classificado pelo IBGE como “Outros artigos pessoais e domésticos” e cujas vendas subiram 1,8%) pesassem positivamente na composição dos números. Uma ligeira retomada do setor de materiais de construção (+1%) também contribuiu.

Acerca do fato de o RN manter números (tanto em junho quanto no acumulado do primeiro semestre) melhores que os da média nacional, o presidente Marcelo Queiroz diz que isso pode estar ligado ao fato de que vivemos uma retomada, ainda que tímida, da atividade do maior pilar da nossa economia: o turismo.

“Temos visto alguns números positivos neste segmento. Novos voos (na esteira da desoneração do ICMS), incremento de 8% no volume de passageiros registrado pelo nosso aeroporto e uma maior visitação do turista interno – que se viu obrigado a desistir de viagens internacionais em virtude da alta estratosférica do dólar. Certamente que isso teve um impacto nos números do RN”, pontua.

Semestre ruim

Apesar do bom número em junho, o presidente Marcelo Queiroz chama a atenção para os dados negativos do acumulado no semestre. A retração de 1,9% é a menor desde 2009 (e mesmo assim, naquele primeiro semestre, as vendas emplacaram uma tímida alta, de 1,3%, no RN). Desde então, o crescimento tem sempre ficado entre 5% e 10% (conforme quadro abaixo) com o primeiro ponto fora desta curva tendo sido registrado no primeiro semestre do ano passado, que emplacou alta de 3,2%.

“De fato, os números do primeiro semestre assustam sobretudo se compararmos com iguais períodos de anos anteriores. Tomando o incremento de 3,2% que tivemos de janeiro a junho do ano passado, por exemplo, verificamos que as vendas acumulam um desempenho

negativo que aponta para a perda de 5,1%, o que quer dizer que o varejo potiguar deixou de faturar cerca de R\$ 841 milhões nestes seis primeiros meses de 2015”, afirma Marcelo Queiroz.

Setores em baixa

Novamente, os números do IBGE apontam aqueles setores mais dependentes do crédito como os mais atingidos pela turbulência econômica. O segmento de **móveis e eletrodomésticos**, com queda de -13,6% no volume de vendas em relação a junho do ano passado, foi responsável pela principal contribuição da taxa global do varejo. No acumulado do ano, a taxa foi de -11,3% e, nos últimos 12 meses, -7,1%. Este resultado explica-se pelo menor ritmo de crescimento do crédito com recursos livres, que segundo o Banco Central, passou de 11,8% em junho de 2014 para 4,9% em junho deste ano, além do comportamento da massa de rendimento médio real habitual dos ocupados, com queda de -4,3% em relação a junho de 2014.

Com queda de 2,7% no volume de vendas sobre igual mês do ano anterior, o segmento de **hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo** ocupou a segunda maior posição na contribuição do índice geral. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros seis meses do ano foi de -1,8% e, para os últimos 12 meses, de -1,2%. Esta atividade mantém alta correlação com a evolução da massa de salários, com desempenho negativo, além da influência da elevação dos preços da alimentação no domicílio, com acréscimo de 9,3% em 12 meses, contra 8,9% do índice geral de preços, segundo o IPCA.

O segmento de **tecidos, vestuário e calçados** apresentou variação no volume de vendas de -4,6% com relação a igual mês do ano anterior, sendo a terceira maior participação negativa no resultado do volume de vendas. Em termos acumulados, as taxas foram: -5,0% no ano e -2,9% nos últimos 12 meses. Embora os preços de vestuário (3,5% em 12 meses) estejam crescendo abaixo da inflação geral (8,9%), segundo IPCA, o resultado do segmento é negativo por conta da restrição orçamentária das famílias.

A atividade de **artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria**, com a principal pressão positiva sobre a taxa global do varejo, apresentou crescimento de 6,2% na comparação com junho do ano passado, e taxas acumuladas de 5,2% no semestre e de 6,6% para os últimos 12 meses. A essencialidade dos produtos comercializados, a ampla aceitação do

genérico em termos de eficácia e o comportamento dos preços dos produtos farmacêuticos, que, em 12 meses, subiu 6,8% contra 8,9% do índice geral, segundo IPCA, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

A atividade de **outros artigos de uso pessoal e doméstico**, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., com variação de 1,6% no volume de vendas em relação a junho de 2014, exerceu o segundo impacto positivo na formação da taxa do comércio varejista (-2,7%). Em termos acumulados, a taxa para o primeiro semestre do ano foi de 3,9% e para os últimos 12 meses, de 5,3%.

Fonte : FECOMÉRCIO RN

« ESPORTE »

Sesc adia prazo de inscrição para jogos

O prazo de inscrições para os Jogos dos Comerciários em Natal foi adiado até a próxima sexta-feira (14). A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc/RN), promoverá, de agosto a novembro, competições em 10 modalidades esportivas, com expectativa de mobilizar 3.300 comerciários potiguares em torno do esporte. Para efetivar a inscrição, basta ir às Centrais de Atendimento das unidades Sesc, com exceção de Assú, onde são feitas no Sindicato do Comércio Varejista.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 13.08.15 EDITORIA: NATAL



UFRN: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

Não perca os cadernos especiais sobre o Seminário Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Neste domingo, dia 16 de agosto, na Tribuna do Norte, a segunda edição 2015 da série traz matérias detalhadas sobre o tema: UFRN: Tecnologia da Informação Acelerando o Desenvolvimento. Os cadernos serão publicados em papel especial, com ideais para você colecionar e se tornar um grande especialista no assunto.

REALIZADO
Tribuna do Norte e RG Salamancas UFRN

Patrocínio Sesc Senac

PATROCÍNIO



www.tribunadonorte.com.br/motorsrn

NOTÍCIAS DE INTERESSE

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 13.08.15

EDITORIA: POLÍTICA

Adutora será preservada dos contingenciamentos

« INTEGRAÇÃO NACIONAL » Ministro assegura que novas limitações do orçamento não vão impedir repasses para obra hídrica no RN

A transposição do São Francisco e a conclusão do Sistema Adutor de Currais Novos e Acari foram tema de audiência realizada ontem, no Ministério da Integração Nacional. O ministro Gilberto Occhi confirmou que a transposição deverá ser concluída em dezembro do próximo ano. A respeito da adutora, ele assegurou que, mesmo diante do novo limite orçamentário anunciado pelo Ministério da Fazenda, o governo federal não interromperá os repasses mensais. Porém, ele não antecipou o valor que será desembolsado para a obra.

O ministro do Turismo, Henrique Alves, o senador Garibaldi Filho, os deputados federais Walter Alves e Fábio Faria e o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, Ezequiel Ferreira – acompanhados pelo governador Robinson Faria – participaram da audiência com o ministro da Integração Nacional. Eles expuseram detalhadamente a que o estado vem enfrentando com a crise hídrica.

Segundo os dados apresentados ao ministro Occhi, o Açude de Gargalheiras, que abastece Currais Novos e Acari, está com apenas 0,41% de sua capacidade. Os meteorologistas preveem, para o estado, mais um ano de estiagem. Seriam necessários R\$ 32,8 milhões para a conclusão do Sistema Adutor de Currais Novos e Acari. “No mês passado, pagamos R\$ 3 milhões,



ASSESSORIA

Ministro Gilberto Occhi informa que obra da transposição será concluída em dezembro de 2016

estamos fazendo um esforço para desembolsar o maior valor possível agora em agosto”, informou o ministro Gilberto Occhi.

Já com relação à transposição do São Francisco, o ministro da Integração Nacional declarou que as obras nunca estiveram em ritmo tão acelerado. Occhi confirmou a notícia transmitida pelo senador Garibaldi Filho, de que a entrega da primeira etapa do eixo norte deverá ocorrer no dia 21 de agosto, em Cabrobó. Depende de testes que estão sendo feitos desde a semana passada com o sistema de bombeamento da adutora.

O ministro apresentou um cronograma de repasses efetuados para a transposição desde o

início da obra, em 2010. Segundo os dados, a maior liberação de verbas ocorreu em 2015. Foram repassados, nos sete primeiros meses desse ano, R\$ 1,080 bilhão. Em 2010, no mesmo período, o valor chegou a R\$ 507 milhões, diminuindo para R\$ 283 milhões no ano seguinte. Em 2012, subiu um pouco para R\$ 413 milhões, sofrendo outra redução em 2013: R\$ 391 milhões. No ano passado, entre os meses de janeiro e julho, o governo repassou para a transposição R\$ 736 milhões.

“Não está faltando dinheiro para a continuidade das obras da transposição, ela está transcorrendo em ritmo acelerado. É a prioridade absoluta do Minis-

tério. Somente nos sete meses de 2015, a obra já andou 8,6%, mas ainda estão faltando 22% para a sua conclusão”, calculou o ministro Gilberto Occhi.

Estado

Gilberto Occhi apresentou, na reunião, um levantamento do que o seu Ministério repassou para o Rio Grande do Norte, em julho.

Além dos R\$ 3 milhões para o Sistema Adutor de Currais Novos e Acari, foram desembolsados R\$ 6 milhões para a barragem de Oiticica, R\$ 2 milhões para o Sistema Adutor do Alto Oeste e R\$ 2 milhões para a barragem de Santa Cruz, no Vale do Apodi, totalizando R\$ 13 milhões.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 13.08.15

EDITORIA: POLÍTICA

Senadores divergem sobre pacote

« AGENDA BRASIL » Propostas do presidente do Senado para ajuste fiscal e crescimento provoca reações diferentes dos parlamentares

A bancada federal do Rio Grande do Norte diverge na análise sobre o pacote de medidas anunciado pelo presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB), intitulado de "Agenda Brasil". O senador Garibaldi Filho (PMDB), que participou ontem de uma reunião no gabinete do presidente do Senado sobre o pacote, disse ser favorável. "Estamos no caminho certo, no sentido de termos uma saída para essa crise. Só dialogando poderemos chegar a uma solução", destacou o senador, durante a reunião, que contou com a participação de líderes de partidos da situação e oposição.

O senador José Agripino, presidente nacional do Democratas, afirmou que esse não é um pacote do Senado, mas de Renan Calheiros. "Essa é uma iniciativa dele. Não sei se foi combinado com o Governo. Alguns pontos vão ser apreciados com chance de ser aprovado. Ninguém está sendo contra o país, mas ele (Renan) apresentou o pacote dele e parte já está sendo bombardeada pelo Governo. Essa pauta não é do Legislativo é de Renan", destacou o senador, observando que o presidente do Senado lançou sem consultar ninguém, apenas comunicou ao plenário.

O presidente do DEM analisou que a proposta de pagamento dos segurados do Sistema Único de Saúde o próprio governo já disse que é ineficaz. José Agripino também disse ser contrário à intenção de de "reonerar as empresas". "O Legislativo não pode desfazer algo que está movendo empregos", ressaltou.

O senador José Agripino também considerou delicada a



MARCELO CAMARGO/ABR

Renan Calheiros apresenta proposta para equilíbrio fiscal

proposta de repatriação de recursos estrangeiros. "Tem que ser debatido porque, nesse momento, de padrão ético, aprovar o retorno desse dinheiro de origem duvidosa", ponderou. Já sobre a unificação do ICMS, o presidente nacional do Democratas disse que essa é uma proposta que "vai ocorrer mais cedo ou mais tarde".

A senadora Fátima Bezerra (PT) avaliou que a iniciativa de Renan Calheiros "é importante", mas fez ressalvas sobre alguns pontos defendidos pelo presidente do Senado. Para ela, as propostas de Renan Calheiros são importantes, "porque põe no centro do debate" temas polêmicos que já estão sendo discutidos no Congresso e pautados pela sociedade. "Vamos avaliar todos os pontos, encaminhar os consensos e debater à exaustão os não-consensuais", disse Fátima Bezerra.

Mas ela mencionou que é contra propostas que "regulamentem os trabalhadores terceirizados, que possam tirar o caráter universal do SUS, que ampliam a idade mínima para aposentadoria e que reduzem a máquina pública pondo em risco políticas sociais".

O pacote chamado de "Agenda Brasil", defendido pelo presidente do Senado, Renan Calheiros traz uma série de medidas que, segundo ele, podem proporcionar melhoria de ambiente de negócio, equilíbrio fiscal e proteção social. Uma das propostas na área da saúde é "avaliar a proibição de liminares judiciais que determinam o tratamento com procedimentos experimentais onerosos ou não homologados pelo SUS". O presidente do Senado também propõe "possibilidade de cobrança diferenciada de procedimentos do SUS por faixa de renda".

« LEGISLATIVO »

Comissão aprova PEC que facilita repasses

Em meio à reclamação de falta de recursos por parte governadores e prefeitos, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que facilita repasses para Estados e municípios. Com a medida, parlamentares poderão direcionar suas emendas diretamente ao Fundo de Participação dos Estados (FPE) e ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM). A PEC segue agora para a apreciação no plenário.

A ideia é que senadores e deputados possam indicar qual ente federativo vai ser beneficiado com os recursos, que serão repassados diretamente aos cofres municipais ou estaduais. Hoje, as emendas têm de estar vinculadas a um projeto ou convênio.

Em seu parecer, a senadora Marta Suplicy (sem partido-SP), afirmou que "cabrá a estes definir como utilizarão os recursos que lhes serão carreados" e defendeu que a medida "vai desburocratizar a transferência de recursos para Estados e Municípios, gerando economia para a União e maior autonomia para os demais entes federados".

Autora da PEC, a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) comemorou a aprovação da proposta e também afirmou que a medida vai simplificar a transferência de verbas. A medida é vista como um dos pontos centrais no debate sobre um novo pacto federativo que vem sendo travado no Congresso.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 13.08.15

EDITORIA: POLÍTICA

STF quer salário de R\$ 39 mil

« JUDICIÁRIO » Se o reajuste for confirmado, haverá efeito cascata para a remuneração paga a magistrados dos demais tribunais

Brasília (AE) - Em sessão administrativa, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) aprovaram o aumento dos próprios salários para o ano que vem, com reajuste no percentual de 16,38% sobre os subsídios recebidos. Na prática, os vencimentos dos ministros passariam de R\$ 33,7 mil, aproximadamente, para R\$ 39,2 mil a partir do ano que vem. O projeto precisa ser encaminhado ao Poder Executivo e aprovado pelo Congresso.

O presidente do STF, ministro Ricardo Lewandowski, afirmou que o índice de reajuste para o salário dos ministros levou em conta a recomposição de perdas inflacionárias de 2009 a 2014, a estimativa do IPCA de 2015 e um "resíduo" de reajuste que não foi atendido em pleito anterior. Como no Brasil o teto salarial do funcionalismo é a remuneração dos ministros do STF, se a proposta for aprovada haverá efeito cascata nos subsídios dos demais integrantes da magistratura e de outros Poderes.

Ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por exemplo, recebem 95% da remuneração de um ministro do STF. Os demais juízes recebem rendimentos de forma escalonada.



NELSON JR

Lewandowski afirma que índice é para recomposição inflacionária

nada. O presidente do STF, no entanto, frisou que não há "reajuste automático" a partir do subsídio dos ministros da Corte. O aumento também teria efeito cascata nos Estados.

"Nós configuramos o teto de todos os servidores, mas isso não significa automaticamente que haja efeito cascata. Como o próprio STF já decidiu, somente por lei formal é que os aumentos podem ser colocados em prática. Não há nenhum efeito automático cascata", afirmou Lewandowski. Ele destacou que a última palavra "evidentemente"

será do Congresso.

Após a aprovação da proposta salarial para o próximo ano e da análise do reajuste para servidores do Judiciário, os ministros do Supremo passaram a debater a minuta para o novo Estatuto da Magistratura, que substituirá a Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman), de 1979. Ao iniciar as discussões, o ministro Gilmar Mendes criticou os diversos benefícios concedidos nos Estados a juízes, classificando-os como uma "árvore de Natal". "Com o teto, estamos criando o piso", criticou Gilmar.

NEGOCIAÇÃO

Servidores poderão ter aumento de 41,47%

Brasília (AE) - O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Ricardo Lewandowski, anunciou ontem, na sessão administrativa da Corte que negociações com o Ministério do Planejamento levaram a uma proposta de reajuste salarial dos servidores do Judiciário no montante de 41,47%. O reajuste será

aplicado sobre os subsídios recebidos pelo cargo efetivo dos servidores. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos demais ministros que participaram da sessão. Durante o anúncio, servidores da categoria fazem protesto em frente ao Tribunal. A proposta inicial dos servidores, aprovada pelo Senado, foi vetada na íntegra pela presidente Dilma Rousseff. A primeira proposta - que previa aumentos de até 78% - tinha impacto de R\$ 10,5 bilhões aos cofres públicos, segundo Lewandowski.

taria uma inédita rejeição do Balanço Geral da União (BGU) e, com isso, um possível processo de impeachment no Congresso.

Anova notificação do TCU deve ser enviada até sexta-feira, 14, à presidente e o prazo começará a correr na segunda-feira, 21. Com o tempo extra, a apreciação das contas, inicialmente prevista para o início de setembro, deve ser empurrada por prazo indeterminado. Após receber a defesa de Dilma, a área técnica do TCU vai analisar os argumentos e elaborar relatório conclusivo sobre as contas. Só depois disso, o relator do processo, ministro Augusto Nardes, levará o caso ao plenário.

O TCU aprecia todos os anos as contas do governo federal, encaminhando parecer para julgamento do Congresso. Historicamente, a recomendação da corte sempre foi pela aprovação ou a aprovação com ressalvas. Neste ano, a corte apontou distorções de R\$ 281 bilhões no balanço, dentre as quais estão as "pedaladas fiscais". Diante da possibilidade de reprovação, o tribunal decidiu em junho abrir prazo de 30 dias para a presidente se pronunciar sobre 13 irregularidades. A defesa original, com mais de mil páginas, foi entregue pelo Pla-



Dilma Rousseff é recebida na Marcha das Margaridas com gritos de "não vai ter golpe"

nalto ao TCU no último dia 22.

As novas irregularidades foram apontadas pelo Ministério Público de Contas, que atua junto ao TCU, e confirmadas em análise feita pela área técnica da corte. O ministro Augusto Nardes e outros integrantes do TCU vinham resistindo a reabrir o prazo para Dilma, mas recuaram após o Planalto, reconciliado com Renan, e a base aliada no Senado colocarem em curso uma operação pelo adiamento.

Nos últimos dias, ministros de Dilma fizeram corpo-a-corpo nos gabinetes do TCU pedindo a prorrogação. Como revelou o jornal O Estado de S. Paulo ontem, a Comissão de Fiscalização e Controle do Senado aprovou, na véspera, requerimento para que o prazo de Dilma fosse aditivado. O requerimento foi apresentado pelo senador Otto Alencar (PSD-BA), sob a justificativa de que faltou questionar a presidente sobre os apontamentos do TCU. O documento foi enviado no mesmo dia, em tempo recorde, ao presidente da corte, ministro Aroldo Cedraz, e o caso levado ao plenário na tarde de ontem. O governo comemorou a decisão.

Dilma Rousseff cita Lenine: "Envergo, mas não quebro"

Brasília (AE) - Em meio a gritos de "não vai ter golpe", a presidente Dilma Rousseff citou uma música do cantor Lenine ontem para dizer que "enverga, mas não quebra". Durante o encerramento da Marcha das Margaridas, no Estádio Nacional Mané Garrincha, a presidente disse que continuará trabalhando para que as mulheres "realizem seus sonhos". "Nós não deixaremos que haja retrocessos. Eu continuarei trabalhando para honrar e realizar os sonhos de vocês. Juntas, nós margaridas não permitiremos que ocorra qualquer retrocesso nas conquistas sociais e democráticas de nosso País", afirmou.

Ao fim do discurso, Dilma citou versos da música "Envergo Mas Não Quebro", de Lenine. "Em noite assim como esta / eu cantando numa festa / ergo o meu copo e celebro / Os bons momentos da vida / e nos maus

tempos da vida / eu envergo mas não quebro", recitou. "Margaridas, nós podemos envergar, mas nós não quebramos, nós seguimos em frente", concluiu.

Durante o evento, a presidente disse também que o Brasil tem o desafio de cumprir as metas de atendimento na educação infantil estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação, que estabelece objetivos para todas as modalidades de ensino nos próximos nove anos.

"Vamos ampliar o número de vagas na pré-escola e em creches nas cidades e no campo. Até 2018, o Ministério da Educação garantirá recursos para a criação de 1.200 espaços nas escolas para creches, com pelo menos um módulo para atender prioritariamente crianças de 4 e 5 anos. Faremos todos os esforços necessários para engajarmos nossos prefeitos nas metas", afirmou.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 13.08.15

EDITORIA: ECONOMIA

'Turismo' libera R\$ 1 milhão

« CENTRO DE CONVENÇÕES » O valor corresponde ao nível inicial de execução do projeto de reforma e ampliação do Centro de Convenções

O ministro do Turismo, Henrique Alves, liberou R\$ 1 milhão para o Centro de Convenções de Natal, obra prevista no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Turismo. O valor depositado na conta do convênio entre o Ministério do Turismo e a Secretaria de Infraestrutura do Rio Grande do Norte corresponde ao nível inicial de execução do projeto. A medida amplia a possibilidade de realização de eventos de grande porte em um número maior de cidades brasileiras. O objetivo é descentralizar o mercado de eventos, ainda fortemente concentrado no eixo Rio-São Paulo, e valorizar o patrimônio cultural do país.

Desde 2013, o então presidente da Câmara dos Deputados e hoje ministro Henrique Eduardo Alves, conseguiu incluir R\$ 30 milhões no Orçamento Geral da União para ampliação e reforma do Centro de Convenções de Natal. Com os serviços iniciados, mais R\$ 29 milhões serão pagos sempre que a Caixa Econômica atestar a execução da obra através de medições regulares, asse-



HUMBERTO SALES

Centro de Convenções do RN: Obra abre possibilidade de estrutura receber eventos maiores

gurou o ministro.

O novo Centro de Convenções de João Pessoa, por exemplo, já está na fase de conclusão da obra com 92% dos serviços executados. Os valores fazem parte de um montante de R\$ 680 milhões determinados em decre-

to de junho de 2013, que teve por objetivo construir e reformar centros de convenções em todas as regiões do país e beneficiar cidades históricas.

O Brasil é o único país latino americano a integrar o ranking das 10 nações que mais realizaram

eventos internacionais, de acordo com os critérios da Associação Nacional de Congressos e Convenções. O turismo de negócios é o segundo maior fator de atração de estrangeiros para o Brasil. O turista congressista gasta quase o dobro do turista que viaja a lazer.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 13.08.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Energia garantida

O Operador Nacional do Sistema Elétrico garante que o sistema elétrico é capaz de atender à demanda da população ainda que se tenha um regime de chuvas correspondente a 70% da média histórica. Os cálculos do ONS indicam que essa quantidade é suficiente para chegar ao fim do período chuvoso, em outubro, com o volume dos reservatórios, atualmente, com capacidade razoável. O cenário traçado pelo Operador para 2015 descarta a possibilidade de adoção de um racionamento de energia no próximo período seco, até outubro. Com o País em recessão, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) prevê uma queda de 3,3% do consumo de energia em agosto.

MUNDO A China quer vender mais desvalorizando a sua moeda, o Yuan, pela segunda vez, com repercussão nos mercados. Ao mesmo tempo, a produção industrial voltou a cair em julho. O FMI elogia a decisão da China, em ampliar a força da sua moeda. Já o banco central dos Estados Unidos, o Fed, admite que está chegando o momento de elevar os juros. Uma nova conjuntura mundial está sendo criada.

Retração

O comércio brasileiro teve a maior queda no primeiro semestre em 12 anos. Dados do IBGE mostram que as vendas no varejo caíram 2,2% neste ano e 0,4%, em junho, o quinto mês seguido. Vem logo aquela interpretação dos economistas, quando a ponta não funciona: o comércio não vende e, não compra da indústria que, por sua vez, passa a demitir e a recolher menos impostos, derrubando as receitas. Com um governo gastador, a crise se agrava.

CONVOCAÇÃO O Ministério Público Federal no RN convoca as associações ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis para coleta de seus resíduos descartados. Certamente é um lixo rico em informações.

Aumento de custos

A Câmara dos Deputados está votando matérias que aumentam os custos do governo. É uma insensatez adotar essa medida, com o orçamento em curso. Mais do que tirar dinheiro do cidadão que espera por mais segurança e mobilidade, educação e saúde de quali-

Cheques

Cresce o número de cheques honrados em julho. A diminuição da impulsividade ao gastar e a manutenção do orçamento fazem parte da nova postura dos consumidores. De acordo com a nova edição da Pesquisa Nacional sobre Liquidação de Cheques da TeleCheque, serviço oferecido pela MultiCrédito, em julho, 96,96% dos consumidores honraram o pagamento de suas dívidas, índice 0,12% superior ao do mês anterior.

dade, essa atitude desmoraliza os deputados e a própria regra que diz; "O que é combinado não é caro", afinal um orçamento aprovado é o combinado. Dá aumento salarial sem ter os recursos necessários é uma irresponsabilidade. A Grécia é o exemplo disso.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: CAPA E OPINIÃO - RODA VIVA

4. RODA VIVA

**JOSÉ AGRIPINO
ACHA QUE
LIBERAÇÕES SÃO
INSUFICIENTES
PARA BARRAGEM**

SEM DINHEIRO

Tendo acompanhado o Arcebispo de Natal, d. Jaime Vieira da Rocha, a audiência com o Ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, o senador José Agripino saiu frustrado com o encontro. O Ministro deixou claro que o Governo não tem dinheiro e acenou com a possibilidade de liberar R\$ 12 milhões para a continuação das obras da Barragem de Oiticica, o que, segundo Agripino, é irrisório para o volume da obra. Mas a senadora Fátima Bezerra distribuiu nota afirmando que "Ministro assegura continuidade de obras hídricas no RN".

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: CAPA E ECONOMIA



► Feira contará com 35 lojas de veículos e espera público de 2,4 mil pessoas

7. ECONOMIA

SHOW DO AUTOMÓVEL ANIMA SETOR DE VEÍCULOS

Maior feira de venda de veículos e serviços automotivos já realizada no RN, prevista para o último final de semana de agosto, enche de expectativa empresários do setor.

UM SHOW PARA ESPANTAR A CRISE

/ EVENTO /
SHOW DO AUTOMÓVEL
PRETENDE SER
O MAIOR FEIRÃO
DE CARROS DO
ESTADO E VEM EM
UM MOMENTO DE
RESPIRO DO SETOR



**NOVO
EVENTOS**
Show do
Automóvel

REGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

NOS MESES DE junho e julho o mercado de veículos no Rio Grande do Norte experimentou um crescimento que está sendo visto como uma reação ao cenário de crise observado nacionalmente. Dados do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos (Sincodiv-RN) apontaram no mês passado uma variação positiva de cerca de 11% no número de emplacamentos de veículos novos, o que representa mais carros novos saindo das concessionárias.

Para esse mês de agosto, a expectativa é de mais números positivos. A boa perspectiva dos empresários tem como principal motivo a realização do Show do Automóvel, que ocorrerá entre os dias 28 (sexta-feira) e 30 (domingo) de agosto, na Arena das Dunas Marinho Chagas. Estima-se que seja negociado um volume de financiamentos em torno de R\$ 2 milhões no feirão, entre carros novos, seminovos, nacionais e importados.

O evento está sendo organizado pelo NOVO Eventos e promete ser o maior feirão de automóveis do Rio Grande do Norte. Estarão



Estima-se que seja negociado um volume de financiamentos em torno de R\$ 2 milhões no feirão, entre carros novos, seminovos, nacionais e importados

reunidas no pátio externo da Arena das Dunas cerca de 35 concessionárias e revendedoras de seminovos do RN.

Os 11% a mais de emplacamentos no RN representam uma quantidade de 497 veículos vendidos a mais em julho em relação ao mês anterior. Enquanto em junho foram emplacados 4505 veículos de todos os segmentos, em julho o número chegou a 5002. Os segmentos auto

comercial leve saltaram de 2.456 em julho para 2.689 no mês passado.

De acordo com o gerente comercial da Atlântia Jipe de Natal e Mossoró, Paulo Pimentel, para o Show do Automóvel os clientes podem esperar muitas novidades, bons produtos e a facilidade de taxas diferenciadas que só se encontra em feirões como o que está sendo preparado.

O banco oficial do evento, o

Santander, oferecerá taxas a partir de 0,99% ao mês para os financiamentos, com prazos para pagamento entre 12 e 48 meses. Durante os três dias de evento a estimativa é que passem pela Arena das Dunas um público diário entre 500 e 800 clientes, totalizando aproximadamente 2.400 pessoas ao final.

Com certeza esse vento vai dar um gás ainda maior nas vendas. Todo feirão atrai vendas, traz

negócios, oportunidades e é isso que o Show do Automóvel tem de mostrar, consequentemente deve gerar muitos negócios", espera Paulo Pimentel.

Embora não tenha definido uma meta de vendas para o feirão, Paulo afirma que um evento desse tipo é importante, pois deixa muitos negócios em aberto que vão se concretizando dois ou três dias após a conclusão da feira.

O aumento nas vendas registrado no mês passado também foi percebido pelo gerente da Atlântia Jipe. Enquanto no mês de junho a empresa vendeu 30 carros, em julho foram comercializados 40, o que representou um aumento de 33%. A expectativa dele é que se mantenha o ritmo de crescimento.

"Isso é muito bom, porque nós estamos percebendo que o mercado está reagindo. Não vou dizer que não existe crise, mas existe também um sentimento de confiança entre as pessoas, que acreditam que vão conseguir pagar, que vão conseguir trocar o carro. Pelo que percebo esse feirão vai ter bastante gente e vamos conseguir fechar ótimos negócios", afirma o gerente.

A reação positiva do mercado também foi percebida pelo gerente da Hyundai Oriente, Jorge Checkley, que julga importante a iniciativa do Show do Automóvel para movimentar ainda mais o mercado, que passou boa parte desse ano com números negativos. "A gente tem expectativa de pegar pelo menos 15 negócios. É uma meta bastante otimista", afirma o gerente.

A grande vantagem de um feirão como esse, na opinião de Checkley, é a facilidade que o cliente tem de comparar preços e condições em várias empresas reunidas em um único lugar, o que diminui o tempo para a decisão de compra.

Ele também espera para agosto, com o Show do Automóvel, uma variação positiva nas vendas. "O mês de julho agora foi melhor do que o mês passado e agente espera uma recuperação maior em agosto", confirma.



“

A GENTE TEM EXPECTATIVA DE FECHAR PELO MENOS 15 NEGÓCIOS. É UMA META BASTANTE OTIMISTA”

Jorge Checkley
Gerente da Hyundai

Show do Automóvel

Local: Arena das Dunas Marinho Chagas
 > Horários e datas
 > Sexta (28): 14h às 20h
 > Sábado (29): 09h às 20h
 > Domingo (30): 09h às 15h

PERSPECTIVAS POSITIVAS

Segundo o ritmo positivo de vendas verificado em julho passado, as empresas que comercializam veículos esperam manter números crescentes. Apesar de os dados do Sincodiv-RN medirem apenas o registro de novos emplacamentos, o que significa, portanto, veículos novos, quem vende seminovos também afirma que os números são positivos.

De acordo com Daniel Rocha, proprietário da revendedora Auto Oeste, especializada em venda de seminovos e que também participará do Show do Automóvel, no mês de julho a loja vendeu 11 carros a mais em comparação com junho, o que ele considera um bom resultado.

"A gente espera que se repita o que aconteceu no mês passado e com certeza o Show do Automóvel vai contribuir para manter esse ritmo de vendas. Estamos apostando nisso, porque vai ter um público bom, e é uma proposta nova por ser na Arena das Dunas", destaca o empresário.

E não é só ele que mantém a perspectiva para o restante do ano. Para Jorge Checkley, da Hyundai Oriente, a expectativa também é de melhoria, impulsionada por dois fatores: maiores ofertas dos modelos 2015 no final do ano e a chegada dos novos modelos 2016.



Daniel Rocha, da Auto Oeste, está otimista com a reação do mercado

"A gente acredita que nesses últimos meses que restam do ano o mercado volte a recuperar o que não conseguiu realizar nos primeiros meses de 2015", salienta.

O gerente comercial da Atlântia Jipe, Paulo Pimentel, também se junta aos demais e confirma a expectativa positiva. "De agosto em diante todos os anos o mercado aumenta, o público troca mais de carro nessa época do ano. A nossa expectativa é aumentar 20% a cada mês a partir de agora", estima.

O presidente do Sindicato dos

Concessionários e Distribuidores de Veículos do RN, Moacir Potiguar, avalia os números positivos do mês passado como o começo da retomada do crescimento, embora ele não saiba afirmar exatamente qual a razão do aumento registrado.

A perspectiva do presidente é que a partir desse aumento de julho o mercado se mantenha estável. "Apesar de todas as promoções tudo indica que ficará estável com os números de julho. Acho que todas as promoções feitas hoje são válidas e estão fazendo

do mercado se aquecer", declara o presidente.

Além de carros, no Show do Automóvel também serão comercializadas motocicletas e ofertados vários serviços. O cliente que deseja trocar seu carro usado, também terá a opção de negociar com as várias empresas que estarão reunidas no local.

De acordo com Karley Pundófe, representante do NOVO Eventos, já estão confirmadas 26 empresas, para o feirão, entre concessionárias e revendedoras de seminovos. A perspectiva é que ao todo participem 35 lojas.

Ainda segundo ele o espaço também contará com lojas especializadas em produtos e serviços para automóveis e motocicletas. "Também já estão confirmadas empresas com serviços de seguros automotivos e lavagem automotiva especializada. Isso é bom porque agrega ainda mais valor ao evento", declara Karley.

As concessionárias e empresas vendedoras de seminovos que se interessarem em participar do evento podem solicitar proposta ou atendimento comercial através dos endereços leandro.mendes@novojornal.jorh, aos cuidados de Leandro Mendes; ou para comercial@unikaeventos.com, aos cuidados de Karley Pundófe.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

COMÉRCIO SEGUE CAINDO

/ CONTRA / MÉDIA NACIONAL DAS VENDAS É DE QUEDA DE 0,4%, MAS, NA CONTRA-TENDÊNCIA, VAREJO POTIGUAR ESBOÇA UMA REAÇÃO

AS VENDAS DO comércio varejista fecharam o mês de junho com queda de 0,4%, na comparação com maio, o quinto resultado negativo consecutivo, na série livre de influências sazonais. Já a receita nominal do setor cresceu 0,8%, entre um mês e outro, mantendo-se favorável em todas as bases de comparação.

No Rio Grande do Norte, na contra-tendência nacional, as vendas alta de 1,2% em junho sobre o mesmo mês de 2014. O incremento, no entanto, não foi suficiente para reverter o saldo do primeiro semestre, que encorreu com queda de 1,9% sobre igual período de 2014. Os números potiguares continuam melhores que as médias nacionais (-3,5% em junho e -6,4% no acumulado do primeiro semestre).

"Podemos dizer que foi um bom número o de junho. Não é segredo para ninguém e muito já falamos sobre o cenário construído que vivemos na economia, com um quadro combinado de juros altos, crédito escasso, alta de tarifas, desemprego e inflação em alta. Tudo isso converge para a queda no consumo e, diante de tudo, empírico um crescimento, ainda que pequeno, é muito positivo", afirma o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) foram divulgados hoje (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e indicam que o volume de vendas caiu 2,7% na compara-



Comércio potiguar reagiu com um saqueio frente à crise no mês de junho

ção com o mesmo período do ano passado, 2,7% no acumulado do ano e 0,8% na taxa acumulada nos últimos 12 meses.

Quanto à receita nominal, os números mantiveram-se positivos em todas as bases de comparação: 4,6% em relação a junho do ano passado, 4,2% no acumulado do ano e 5,5% no acumulado dos últimos 12 meses.

No que diz respeito ao comércio varejista ampliado – que inclui o varejo e as atividades de veículos, motos, partes e peças e material de construção – houve retração pelo sétimo mês consecutivo, tanto para o volume de vendas, entre maio e junho (-0,8%), quanto para a receita nominal (-0,2%).

Em relação ao mesmo mês do

ano anterior, a queda foi 5,55% para o volume de vendas, inferior às taxas registradas em maio (-3,4%) e em abril (-8,3%). As taxas acumuladas do comércio varejista ampliado indicam taxas de 6,4% no semestre e 4,8% nos últimos 12 meses.

Já a receita nominal de vendas do varejo ampliado manteve-se positiva em relação a junho de 2014 (1,2%), mas recuou 0,4% no acumulado do ano. No indicador acumulado nos últimos 12 meses, a taxa variou 1%.

Os números da pesquisa indicam que o recuo de 0,4% de maio para junho na série dessazonalizada reflete retração em sete das dez atividades pesquisadas, o mesmo ocorrendo em relação ao recuo de

0,8% nas vendas do comércio varejista ampliado.

Segundo o IBGE, o segmento de maior importância no comércio varejista, hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo permaneceu estável. Os setores que avançaram em junho na comparação com maio são artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (0,5%) e material de construção (5,5%). Esse último segmento interrompeu uma sequência de cinco meses em queda, período em que acumulou perda de 9,4% no volume de vendas.

Do ponto de vista regional, o resultado do varejo foi negativo em 22 das 27 unidades da Federação na comparação com junho de 2014. Foi registrada queda no volume de vendas no Amapá (-10,2%), na Paraíba (-9,8%), em Alagoas (-8,0%), em Goiás (-7,7%) e no Amazonas (-7,6%). Quanto à participação na composição da taxa do comércio varejista, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (-2,6%) e Rio de Janeiro (-3,6%).

Em relação ao comércio varejista ampliado, 21 das 27 unidades da Federação apresentaram taxas de desempenho negativas. As maiores quedas no volume de vendas ocorreram na Paraíba (-15,2%), Amapá (-11,1%), Rondônia (-9,8%), Alagoas (-9,4%) e Tocantins (-9,2%). Em termos de impacto no resultado, os destaques foram Minas Gerais (-8,6%), São Paulo (-7,5%), Rio Grande do Sul (-6,10%) e Rio de Janeiro (-2,9%).

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

/ HUB /

AEROPORTO DE NATAL É CONSIDERADO O MELHOR DO BRASIL



PELA SEGUNDA VEZ, o Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves, localizado na região metropolitana da capital, superou as expectativas. Um ranking nacional colocou o Aeroporto de Natal no topo dos mais bem avaliados do Brasil.

Na pesquisa trimestral de satisfação do passageiro realizada pela Secretaria de Aviação Civil, do governo federal, o aeródromo do estado ficou em primeiro em 11 de 48 quesitos avaliados. O levantamento abrange os 15 aeroportos mais movimentados do país.

O principal aeroporto do Rio Grande do Norte se destaca em alguns itens como limpeza, tempo de espera e atendimento. O



► Terminal bem avaliado

terminal potiguar atingiu a nota 4,09 numa escala que vai de 1 a 5. A nota 4 é a meta nacional pactuada entre a Secretaria de Aviação Civil e os gestores locais.

Itens em que o Aeroporto de Natal aparece em primeiro:

1. Cordialidade dos funcionários da emigração – nota 4,94
2. Tempo de fila na emigração – nota 4,94
3. Disponibilidade de meio-fio – nota 4,83
4. Cordialidade dos funcionários do aeroporto – nota 4,81
5. Facilidade de encontrar o caminho no aeroporto – nota 4,71
6. Limpeza geral do aeroporto – nota 4,69
7. Disponibilidade de assentos na sala de embarque – nota 4,67
8. Distância caminhada no terminal de passageiros – nota 4,67
9. Conforto na sala de embarque – nota 4,60
10. Transporte público – nota 4,52
11. Disponibilidade de sanitários – nota 4,48

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA



► Foto dos líderes do PMDB com Lula denota uma ausência, a de Eduardo Cunha

MICHEL TEMER REFORÇA AÇÕES PARA CONTER A CRISE POLÍTICA



Senadores e líderes do PMDB participaram de reunião com o vice Temer e o ex-presidente Lula, mas sem Eduardo Cunha

TEMER ESPERA QUE CÂMARA COLABORE

/ RELAÇÃO / VICE-PRESIDENTE MICHEL TEMER ESPERA QUE DEPUTADOS COLABOREM COM PROPOSTA DE BENAN CALHEIROS E AFIRMA QUE NÃO HOUVE INTENÇÃO DE ISOLAR NINGUÉM

ANDRÉIA VIEIRA
AGÊNCIA BRASIL

O VICE-PRESIDENTE DA República e articulador político do governo, Michel Temer, afirmou ontem (12) ao comentar as propostas apresentadas pelo presidente do Senado, Benan Calheiros (PMDB-AL), que o Senado nunca quis se isolar em relação à Câmara dos Deputados. Temer disse esperar que a Câmara colabore com uma agenda positiva para o Brasil. "A situação que estamos vivendo, espero que isso se transforme em cooperação, e de que a Câmara vai colaborar porque a Câmara também é preocupada com o país. Lá estão os repre-

sentantes do povo brasileiro, e ninguém quer que o Brasil vá mal".

"Ele [Benan] jamais quis isolar o Senado em relação à Câmara. A ideia sempre foi, ao apresentar a proposta, chamar a Câmara dos Deputados. É que o que eu vou fazer agora com os deputados do PMDB", disse Temer, após café da manhã com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e líderes peemedebistas. Após o encontro, Temer, que é também presidente nacional do PMDB, partiu para um almoço com a bancada do partido na Câmara.

Segundo o vice-presidente, Lula elogiou a Agenda Brasil, como ficou conhecido o plano

apresentado por Benan Calheiros. "Devemos trabalhar nele. Partimos da ideia de ter uma conjugação de todos os setores, não só do Brasil [do governo], mas agora do próprio Legislativo. E o presidente Benan, muito adequadamente, lançou uma proposta visando desde já essa interação do Legislativo com o Executivo. Fizemos reunião do Senado com a Câmara para que todos estejam nessa tarefa", afirmou Temer.

Para ele, a presença do ex-presidente Lula na articulação vai ajudar no processo, "porque ele tem a experiência dos oito anos do governo, tem muita sensibilidade política e foi capaz de detectar a ne-

cessidade urgente de conjugação dos vários elementos e fatores que se congregaram aqui hoje e se congregam ainda mais a partir de agora", afirmou o vice-presidente.

Também participaram do encontro o presidente do Senado, Benan Calheiros (AL), o ex-presidente da República e ex-senador José Sarney, os senadores Romero Jucá (RPL), Eunício Oliveira (CE) e Jader Barbalho (PA), todos do PMDB, os ministros do Turismo, Henrique Eduardo Alves, e de Minas e Energia, Eduardo Braga, que também são filiados ao partido, além do ex-ministro Luiz Dado, diretor da Iniciativa América Latina do Instituto Lula.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ PARTIDO /

PADILHA NEGA TENTATIVA DE ISOLAR EDUARDO CUNHA NO PMDB

PEDRO PEDUZZI
PAULA LABOISSIÈRE
AGÊNCIA BRASIL

O MINISTRO-CHEFE DA Secretaria de Aviação Civil, Eliseu Padilha, que integra a coordenação política do governo, disse que não há tentativa de isolar o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), por causa da aprovação na Casa das chamadas pautas-bomba, medidas que implicam aumento de gastos públicos. "O fato de o presidente Eduardo Cunha estar aqui mostra que estamos com a bancada inteira integrada, inclusive com o presidente da Câmara dos Deputados, que é companheiro nosso. Ele tem intimidade com todos os deputados, e estranho seria ele não estar aqui", afirmou Padilha.

O ministro informou que o governo está trabalhando para consolidar uma base aliada mais consistente. "Nós, que estamos no governo, temos essa preocupação", disse Padilha. Mais cedo, o vice-presidente se reuniu com ex-presidente Luiz

Inácio Lula da Silva e com líderes do PMDB. Participaram do encontro o presidente do Senado, Renan Calheiros (AL), o ex-presidente José Sarney e os senadores Romero Jucá (RR), Eunício Oliveira (CE) e Jader Barbalho (PA), além dos ministros do Turismo, Henrique Eduardo Alves, e de Minas e Energia, Eduardo Braga. O encontro ocorreu no Palácio do Jaburu.

Temer afirmou, na ocasião, que, com as propostas apresentadas por Renan Calheiros, o Senado nunca quis se isolar da Câmara. "A sensação que tenho – e espero que isso se transforme em convicção – é que a Câmara vai colaborar com uma agenda positiva, porque a Casa também é preocupada com o país. Lá estão os representantes do povo brasileiro, e ninguém quer que o Brasil vá mal."

"Ele [Renan] jamais quis isolar o Senado em relação à Câmara. Ao apresentar a proposta, a ideia era chamar a Câmara dos Deputados. É que vou fazer agora com os deputados do PMDB", disse Temer, após o café da manhã.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ SENADO /

LEVY APRESENTA AGENDA BRASIL A SENADORES

COM A PRESENÇA de outros 37 senadores, o presidente do Senado, Renan Calheiros, recebeu ontem (12) em seu gabinete os ministros da Fazenda, Joaquim Levy, e do Planejamento, Nelson Barbosa, para debaterem a chamada 'Agenda Brasil', que foi ampliada.

De acordo com Renan, a votação de projetos que têm convergência com essa agenda começa na próxima semana, com o projeto que dá fim à desoneração das folhas de pagamento de vários setores da economia (PLC 57/2015). Esse é o último projeto do ajuste fiscal proposto pelo Executivo e sua votação abrirá caminho para matérias que já tramitam no Senado e têm ligação com os eixos principais da agenda.

A reunião foi muito boa, dentro da expectativa que se tinha, e tudo que for convergente será pautado, sobretudo o que já está pronto para votação. Vamos dar continuidade às conversas, recolher as propostas dos senadores e senadoras, tentar incluir a Câmara dos Deputados, porque muitas dessas matérias já estão tramitando na Câmara. E para que nós

preservemos o interesse nacional é fundamental que o Legislativo esteja participando como um todo dessa discussão", disse Renan após a reunião.

Joaquim Levy também se disse satisfeito com a reunião, por entender que a maior parte da agenda tem afinidade com as ideias do governo para enfrentar a crise econômica. "O presidente Renan consolidou um passo extremamente importante, eu acho que é uma agenda que tem grande afinidade com as necessidades do Brasil neste momento e também com a direção que o governo vinha apontando para lidar com a realidade da nossa economia, com a transformação que nossa economia precisa. São medidas que transformar profundamente diversos aspectos do Brasil que vêm atrapalhando investimentos", afirmou o ministro da Fazenda.

Quem vai relatar o projeto da reoneração é o líder do PMDB, senador Eunício Oliveira (CE). Ele prometeu entregar seu parecer sobre a matéria até a terça-feira (18), data na qual Renan disse pretender votar o projeto no Plenário.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

PARA PRESIDENTE DA CÂMARA, AGENDA BRASIL É “JOGO DE ESPUMA”

ANA CRISTINA CAMPOS
AGÊNCIA BRASIL

A Câmara está disposta a participar de qualquer coisa que seja para o bem do país. Tem de saber que tipo de conteúdo. Até agora, vimos apenas um jogo de espuma, sem conteúdo concreto e utilizando parte da espuma que já vem da própria Câmara”, afirmou Cunha, após participar de almoço com o vice-presidente da República Michel Temer e representantes da bancada peemedebista da Casa.

De acordo com Eduardo Cunha, algumas das propostas apresentadas foram de iniciativa da Câmara e já foram apreciadas na Casa. “Não precisa nem ter agenda. Propostas boas para o país sempre terão nosso apoio, assim como gostaríamos que nossas



► Eduardo Cunha insinua embate com presidente do Senado

propostas que estão tramitando e que também são boas para o país, como a terceirização, já tivessem sido tratadas. De nossa parte, não há problema de analisar qualquer

agenda ou tema.”

Cunha voltou a explicar que o Congresso é bicameral. “As duas casas têm de funcionar. Não dá para achar que vamos construir

uma agenda única, que vamos votar e virar lei, porque não é assim que funciona. É preciso entender que não conseguimos costumar absolutamente nada se não envolvermos as duas casas.”

O ministro-chefe da Secretaria de Aviação Civil, Eliseu Padilha, que integra a coordenação política do governo, destacou que o PMDB “tem de ter competência para construir uma pauta comum na Câmara e no Senado”.

“Estamos vivendo uma crise séria, e cabe ao PMDB buscar ser o moderador, o estabilizador desse processo de crise”, afirmou Padilha. “O vice-presidente Michel Temer disse que nosso desafio é construir uma agenda coincidente entre o que está sendo proposto pelo Senado e o que são aspirações da Câmara dos Deputados.”

DILMA: PARA TER RESPEITO, BRASIL DEVE ACEITAR RESULTADO DAS URNAS

A presidenta Dilma Rousseff disse ontem (12) que o respeito internacional pelo Brasil passa pela demonstração de que, internamente, há respeito à decisão das urnas. Segundo ela, a democracia brasileira está se consoli-

dando e tem como desafio resolver o histórico problema da desigualdade social.

“O Estado brasileiro só é respeitado no mundo na medida em que, em nosso território, se exerce e se respeita plenamente a soberania popular. Essa soberania significa submissão à vontade geral expressa nas urnas”, disse a presidenta, ao participar, no Palácio do Itamaraty, de uma solenidade de formatura de diplomatas.

Dirigindo-se aos formandos, Dilma pediu que cuidem para que

fatores internacionais não criem constrangimentos ao livre exercício da soberania tanto popular quanto nacional e, ao mesmo tempo, atuem de forma a respeitar a diversidade que o mundo apresenta.

“Vivemos, nos últimos anos, uma fascinante experiência de construção da democracia em nosso país. Experiência fascinante, porque é complexa, bastante complexa, mas ainda inconclusa”, disse a presidenta. “A democracia [deve ser exercitada] para resolver

um problema que historicamente marca nosso país: a desigualdade social”, afirmou Dilma.

A presidenta disse que a crise financeira internacional tem causado problemas para todos os países e, em particular, para os que estão em desenvolvimento, mas ressaltou que medidas adotadas pelo governo amenizaram seus efeitos no país e que “o equilíbrio [econômico] deve restaurar em breve as bases de novo ciclo de crescimento e nossa inserção no mundo”.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA

3. POLÍTICA

OBRAS CONTRA A SECA NO RN TERÃO R\$ 13 MI POR MÊS

/ FEDERAL / MINISTRO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL GARANTE A GOVERNADOR E PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA RECURSOS MENSIS PARA CONTINUIDADE DAS CONSTRUÇÕES DE BARRAGENS E ADUTORAS NO ESTADO

MINISTRO GARANTE OBRAS PARA O RN

/ INICIATIVA / MINISTRO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, GILBERTO OCCHI, RECEBE COMITIVA POTIGUAR E ASSEGURA CONTINUIDADE DA ADUTORA DO ALTO OESTE, BARRAGEM DE OITICICA E DA ADUTORA DE CURRAIS NOVOS E ACARI

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ESTÁ GARANTIDA A continuação e, até o final do próximo ano, a conclusão das obras hídras no Rio Grande do Norte. A confirmação foi recebida com alegria na tarde de ontem pelo governador Robinson Faria, pelo presidente da Assembleia Legislativa do estado, deputado Ezequiel Ferreira e outros políticos do estado, em audiência com o Ministro de Estado da Integração Nacional Gilberto Magalhães Occhi, em Brasília.

Além do governador e do presidente da Assembleia, participaram do encontro o deputado estadual e presidente da Frente Parlamentar da Água, Galeno Torquato (PSD); o senador Garibaldi Alves (PMDB); o ministro do Turismo Henrique Eduardo Alves (PMDB) e os deputados federais Fábio Faria (PSD) e Walter Alves (PMDB), além de técnicos do Ministério da Integração.

Durante o encontro o Ministro destacou que os relatórios do Ministério apontam que os recursos estão garantidos para a adutora do Alto Oeste, Barragem de Oiticica e para adutora de Currais Novos e Acari, que está atualmente em execução. Segundo Gilberto Occhi o cronograma da obra de transposição do Rio São Francisco está sendo cumprido e deve ser concluído no próximo ano com as águas do rio chegando ao estado e beneficiará milhares de moradores pelos outros estados da região.

O Ministério está cumprindo o cronograma de execução da obra e de acordo com o planejamento, deve ser finalizada até dezembro de 2016, garantiu o Secretário de Infraestrutura Hídrica do Ministério da Integração Nacional, Osvaldo Garcia.

Ainda segundo os relatórios do Ministério, a obra está 79% finalizada com crescimento de 1,2% por mês. Na última semana começou a fase de testes de comissionamento dos equipamentos hidromecânicos da primeira Estação de Bombeamento (EB-1) do



Reunião contou com a participação do governador Robinson Faria e do presidente da Assembleia, Ezequiel Ferreira, além de outros políticos potiguares

Estado Norte, do projeto. Durante os testes, a água percorreu nove quilômetros e chegou até o reservatório de Tucutí, o primeiro do eixo.

O presidente da Assembleia Legislativa disse que conferiu in loco as obras de transposição e que láta pouco para chegar ao Rio Grande do Norte. "Visitamos as obras de transposição do Rio São Francisco na Paraíba e constatamos que a obra está 85% concluída, faltando apenas um trecho para chegar ao leito do rio Piranhas-Açu, no Rio Grande do Norte", declarou.

Em solo potiguar, as águas transpostas chegaram por duas entradas, pelo Rio Piranhas-Açu e pelo Barral Apodi. O represamento vai ocorrer nas Barragens de Oiticica, ainda em construção, e na Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, com capacidade para armazenar 2,4 bilhões de metros cúbicos de água; também ficarão acumu-

ladas nas barragens de Santa Cruz do Apodi e Pau dos Ferros, que deverão abastecer 44 municípios.

Com relação à Barragem de Oiticica, sua conclusão também está garantida pelo Ministro da Integração. Ele já havia dado a afirmativa à outra comitiva potiguar na última terça-feira, composta, entre outros parlamentares, pelos senadores Hílton Bezerra (PT), Garibaldi Alves (PMDB) e José Agripino (DEM) e pelo arcebispo Metropolitano de Natal, Dom Jaime Vieira.

O Ministro disse que apesar do contingenciamento orçamentário, reconhece a importância das obras estruturantes em cada estado brasileiro, como a Barragem de Oiticica, e está empenhado em garantir a segurança hídrica, sobretudo nas regiões afetadas pela seca. Ele garantiu que o governo priorizará essa obra e repassará, todos os meses, no mínimo,

R\$ 13 milhões para a continuidade das obras hídras em andamento no estado.

De acordo com o ministro, o governo liberou, em julho, R\$ 15 milhões para obras hídras que estão sendo realizadas no Rio Grande do Norte. Do total, R\$ 6 milhões foram destinados à barragem de Oiticica, R\$ 3 milhões ao Sistema Adutor de Currais Novos e Acari, R\$ 2 milhões para o Sistema Adutor do Alto Oeste e R\$ 2 milhões para a barragem de Santa Cruz, no Vale do Apodi.

AGENDA

O presidente da Assembleia Legislativa do estado, Ezequiel Ferreira, continua hoje cumprindo agenda em Brasília e vai se reunir com o Ministro das Comunicações, Ricardo Bernini, para solicitar a ampliação do sinal da TV Assembleia. Ontem, antes de se

reunir no Ministério da Integração, Ezequiel visitou os gabinetes dos senadores potiguares. O senador José Agripino (DEM) destacou que era a primeira vez que o parlamentar ia à capital federal como presidente do Legislativo potiguar. "Ezequiel tem feito um bom trabalho e sabe que pode contar com meu mandato para unir esforços no sentido de fazer o Rio Grande do Norte superar essa crise, que também é nacional", disse o presidente do Democratas.

Acompanhado do deputado estadual, Galeno Torquato, e assessores de comunicação, Ezequiel também foi ao Gabinete do Senador Garibaldi Filho, que o acompanhou na audiência com o Ministro. Ele aproveita a viagem para realizar uma série de visitas aos parlamentares da bancada federal para somar esforços aos projetos de interesse do Estado.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: POLÍTICA



► Sérgio Moro libertou, mas estabeleceu medidas cautelares

/ LAVA JATO /

JUIZ SÉRGIO MORO MANDA SOLTAR TRÊS INVESTIGADOS NA OPERAÇÃO

ANDRÉ RICHTER
AGÊNCIA BRASIL

O **JUIZ FEDERAL** Sérgio Moro concedeu ontem (12) liberdade a três investigados na 17ª fase da Operação Lava Jato, deflagrada no último dia 3. Com a decisão, serão soltos Luiz Eduardo de Oliveira e Silva, irmão do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, Roberto Marques, ex-assessor de Dirceu, e o empresário Pablo Alejandro Kipensmit. Eles estão presos na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba.

Em troca da concessão de liberdade, o juiz estabeleceu medidas cautelares, entre as quais a proibição de sair do país, mudar de endereço sem autorização da Justiça e de manter contato com outros investigados na Lava Jato. Para Moro, a prisão de Dirceu já é suficiente para interromper a atividade delitiva do grupo.

De acordo com o juiz, em relação aos três investigados, especialmente Luiz Eduardo e Pablo Kipensmit, "embora não se possa falar que houve propriamente colaboração com a Justiça Criminal, houve, pelo menos, a admissão parcial de fatos importantes, o que também deve ser levado em conta nesse momento, pois pelo menos indicam menor risco às investigações que se seguirão. Assim, apenas para evitar a prodigalização da medida mais rigorosa, não é o caso de decretar a preventiva deles, nem de Luiz Eduardo, motivo pelo qual indefiro o requerido pelo MPF [Ministério Público Federal]", afirmou Moro.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ CONTAS /

TCU dá mais 15 dias para governo explicar contas de 2014

MARGARA JUNGEMANN
JORNALISTA

O TRIBUNAL DE Contas da União (TCU) aprovou um novo prazo de 15 dias para que o governo apresente explicações sobre a prestação de contas referente ao ano de 2014. O tribunal tomou a decisão a pedido do Senado. Os senadores da Comissão de Fiscalização e Controle pediram ao tribunal que considere dois novos fatos apontados pelo Ministério Público de Contas como possíveis irregularidades. O relator do processo no Tribunal de Contas da União (TCU) que analisa as contas do governo federal de 2014, ministro Augusto Nardes, foi quem aprovou o novo prazo, que passa a contar a partir do momento em que a notificação chegar ao Palácio do Planalto.

Os dois pontos tratam de decretos presidenciais para suplementação de dotação orçamentária para o Ministério do Trabalho e para a abertura de créditos su-



Decisão foi dada pelo relator do processo, ministro Augusto Nardes, do TCU

plementares destinados a custear despesas primárias com fontes de recursos que impactariam as metas fiscais.

Tanto a desconsideração dos pedidos de suplementação de do-

tação orçamentária de despesas obrigatória do ministério quanto a abertura de créditos suplementares de forma heterodoxa poderiam, em tese, constituir irregularidades na execução dos orça-

mentos, razão pela qual devem ser considerados na análise da prestação de contas anual da Presidente da República, diz o requerimento aprovado pelo Senado.

Em junho, após apontar indi-

cios de descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei Orçamentária Anual, o TCU concedeu prazo para que o governo esclarecesse 13 pontos da prestação de contas do ano passado. Entre os questionamentos, o atraso de repasses para a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil referentes a despesas com programas como Minha Casa, Minha Vida, Bolsa Família, abono social e seguro-desemprego. De acordo com o tribunal, o atraso configuraria operação de crédito. A primeira defesa do governo foi apresentada dentro do prazo, que se encerrou em 23 de julho.

Agora, o governo, após a notificação, começará a contar o novo prazo para que se manifeste sobre os dois novos fatos apontados. Após a apresentação das explicações, os ministros do TCU deverão analisá-las e votar o parecer final, que será encaminhado ao Congresso. Depois disso, caberá aos parlamentares aprovar ou não as contas analisadas pelo tribunal.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ JUDICIÁRIO /

STF PROPÕE AUMENTO DE 41,47% PARA MINISTROS E SERVIDORES

O SUPREMO TRIBUNAL Federal (STF) definiu ontem (12) a proposta de reajuste para os ministros da Corte e para os servidores do Judiciário da União. O projeto de lei do Supremo que será enviado ao Congresso prevê aumento de 41,47% para os servidores. O salário dos ministros do STF, teto do funcionalismo público, passará de R\$ 337 mil para R\$ 392 mil, a partir de janeiro.

Para evitar um possível veto da Presidência da República, o reajuste foi acertado com o Ministério do Planejamento, mas ainda depende de aprovação do Congresso Nacional para ser efetivado. A recomposição é referente aos anos de 2009 a 2014, período em que os salários dos ministros e servidores não foram reajustados.

No mês passado, a presidenta Dilma Rousseff vetou integralmente, "por inconstitucionalidade e contrariedade ao interesse público", o projeto de lei que reajustaria os salários dos servidores em até 78,56%. A questão é tratada pelo STF porque cabe à Corte enviar ao Congresso o projeto de lei que trata do reajuste da categoria.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

GUIA DO JUDICIÁRIO GANHA 2ª EDIÇÃO

/ REFERÊNCIA / JURINEWS LANÇA SEGUNDA EDIÇÃO DE PUBLICAÇÃO VOLTADA AO MUNDO JURÍDICO POTIGUAR, COM ENTREVISTAS, PERFIS, DECISÕES E INDICAÇÕES DE LEITURA

EM SOLEMNIDADE BASTANTE prestigiada na sede do Tribunal de Justiça, o *Jurinews Notícias Jurídicas* lançou, ontem, o *Guia do Judiciário do Rio Grande do Norte 2015*. Participaram do lançamento o presidente do TJ-RN, desembargador Claudio Santos; o presidente do TRE-RN, desembargador Virgílio Macêdo; o diretor do Foro da Justiça Federal no RN, juiz federal Marco Bruno Miranda; além de desembargadores do TJ-RN, advogados, procuradores do Estado, defensores públicos, promotores de Justiça e servidores do Judiciário estadual.

O diretor do *Jurinews Notícias Jurídicas*, jornalista João Ferreira, agradeceu os presentes destacando que a publicação está consolidada como a principal fonte de consulta para quem deseja conhecer mais sobre a atuação e composição da Justiça potiguar. "Chegamos à segunda edição em um momento de transformação que a Justiça potiguar vive. Estamos cumprindo com o objetivo de acompanhar a evolução, expor os fatos e as perspectivas para o futuro dos nossos tribunais", afirmou.

João Ferreira fez a entrega dos primeiros exemplares do *Guia do Judiciário RN 2015* aos desembargadores Claudio Santos e Virgílio Macêdo e ao juiz federal Marco Bruno Miranda. Para o diretor do Foro da JF-RN, o *Judiciário potiguar* se ressurta de uma publicação como o *Guia*. "Esta é a necessidade de se conhecer mais sobre o Poder Judiciário do Rio Grande do Norte e o *Guia do Judiciário* passou a ser essa referência. Pa-



> Claudio Santos, presidente do TJ, entrega a publicação produzida pelo jornalista João Ferreira

nissem o *Jurinews* por essa iniciativa pioneira no Estado", disse Marco Bruno Miranda.

"É uma publicação de excelência que cumpre muito bem seu papel de divulgar a realidade do Poder Judiciário do Rio Grande do Norte", disse o presidente do TRE-RN, desembargador Virgílio Macêdo. Representando a OAB-RN, o presidente da Câmara de Assistência dos Advogados (CAARN) Paulo Coutinho destacou a importância da publicação. "O *Guia do Judiciário* é uma valiosa ferramenta para auxiliar o trabalho dos advogados por existir em um única publicação toda a estrutura da Justiça potiguar".

Encerrando os pronunci-

mentos, o presidente do TJ-RN, Claudio Santos ponderou o papel do *Guia do Judiciário* para apresentar à sociedade as ações que estão sendo desenvolvidas nos tribunais. "A publicação é um verdadeiro guia pois retrata de forma detalhada o Poder Judiciário potiguar, editada por uma empresa independente que vem desenvolvendo um trabalho sério, de excelência, reconhecido pela comunidade jurídica e que tem o apoio do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte".

O *Guia do Judiciário RN 2015* apresenta matérias, entrevistas, perfis, decisões e indicações de leitura dos magistrados de 2ª grau do Tribunal de Justiça, Tribunal Re-

gional do Trabalho e Tribunal Regional Eleitoral e, no caso do JF-RN, dos juízes titulares das Varas Federais. Também são destacados alguns das instituições que atuam no âmbito do Judiciário potiguar, como a OAB Mineirão Público, Procuradoria Geral do Estado, Defensoria Pública, Esmar e Armar.

O *Guia* ainda traz em sua parte final uma relação de telefones, endereços e e-mails dos magistrados de 1º grau. A tiragem é de 6 mil exemplares com distribuição dirigida para magistrados, advogados, promotores, procuradores, assessores jurídicos, parlamentares, empresários, professores e firmadores de opinião do Estado.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ SUPREMO /

Crise não pode prejudicar interesses do país, diz ministro

PARA ATRIBUIÇÃO
PEDRO PERAZZI
SEM DIÁRIO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Edson Fachin defendeu ontem (12) a preservação de instituições democráticas e que os interesses do país não sejam prejudicados pela crise política. Segundo ele, em situações como a atual, cabe aos integrantes dos poderes manter os canais de diálogo abertos, a fim de evitar que a crise política prejudique ainda mais o país.

"O que me parece muito importante neste momento é colocar o Brasil acima de todo e qualquer embate. Os interesses do Brasil são maiores que os interesses momentâneos de uma crise política que o país pode estar passando", disse o ministro, após participar, no Palácio do Itamaraty, de uma solenidade de formatura de diplomatas.

Para o ministro, preservar as instituições, a democracia e estar disposto ao diálogo e à troca de ideias "é o grande desafio que

se coloca para quem, de fato, quer apostar na estabilidade, e não no caos".

De acordo com Fachin, o país precisa hoje de diálogo entre seus poderes. "Diálogo pressupõe o respeito de cetero. Dialogar não é abrir-se para a exposição de posições divergentes, a fim de encontrar uma área comum de interesses que dê estabilidade à economia e tranquilidade à sociedade brasileira. Que façam isso preservando as instituições democráticas".



Luiz Fachin, do STF, diálogo

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: OPINIÃO - EDITORIAL

Editorial

Todos contra a seca

As lideranças políticas do Rio Grande do Norte deram demonstração de altivez ontem ao se reunirem com o ministro da Integração Nacional Gilberto Occhi a fim de cobrarem ações para minimizar as consequências da seca no interior do estado. Não custa lembrar que se as divergências políticas foram latentes na disputa eleitoral passada, a união em favor dos interesses do Rio Grande do Norte representa o avanço que se esperava. É que sem esta união de esforços, as dificuldades do estado seriam muito maiores – e no final todos perderiam.

Bom notar, ainda, a presença, junto dos parlamentares federais e do governador Robinson Faria, do presidente da Assembleia Ezequiel Ferreira de Souza, um dos condutores da Frente Parlamentar da Água, iniciativa do legislativo potiguar para se associar às forças interessadas em superar o drama da seca que hoje aflige mais de 90% das cidades potiguares.

É importante, porém, não somente que estas lideranças se associem, mas que essa união redunde em providências. Se é verdade que o homem pouco pode fazer para interferir nas mudanças climáticas, por decorrerem de fenômenos naturais, é de se registrar, por outro lado, que há inúmeras maneiras de se adotarem políticas públicas a fim de permitir a convivência com a estiagem. É preciso dar o passo e fazer.

Importante é que haja a disposição política, como foi sinalizado, para se lutar em favor dos interesses do Rio Grande do Norte, sobrepondo-os aos interesses pessoais ou mesmo eleitorais. Demonstração de avanço que se espera prossiga e gere bons frutos.

Resta, por outro lado, acompanhar e fiscalizar a liberação dos recursos federais, como os anunciados ontem pelo ministério, a fim de que, de fato, cheguem ao seu destino e possam resultar nas obras aguardadas pelas comunidades do interior. É esse o papel que se espera dos gestores e dos parlamentares eleitos para representar os interesses dos potiguares.

O problema da seca está entre os que mais exigem providências por parte do poder público e por parte das autoridades com algum poder de agir, como os deputados.

É importante que o estado pense alternativas além dos cente-nários, e manjados, carros-pipa, como a instalação dos dessalinizadores, iniciativa que foi apresentada em detalhes por este NOVO Jornal em reportagem publicada no domingo passado.

De fato, não se pode mais ficar aguardando somente verbas federais – o velho método de correr o píres por Brasília. É preciso que sejam pensados e desenvolvidos novos projetos locais, ainda que inspirados em experiências de outros países e regiões, que tornem o combate à seca mais eficiente do que tem sido.

É de se festejar, portanto, a união política em torno dessa luta e, mais do que isso, aguardar que o esforço dê resultados práticos.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 13.08.15 EDITORIA: OPINIÃO - PLURAL

Plural

MARCUS PEIXOTO

Presidente da UnP ▶ presidenciaunp@unp.br



Marcus Peixoto
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Empresas Juniores promovem carreiras empreendedoras

Por Marcelo Bandiera,

Coordenador do Empreende - UnP

Um dos maiores desafios dos jovens em início de carreira consiste na necessidade de vivenciar experiências profissionais que sejam verdadeiramente enriquecedoras para o seu aprendizado e currículo e, normalmente, se buscam estágios para suprir essa lacuna.

Entretanto, dependendo da cultura e estrutura da empresa que recebe o estagiário, nem sempre ele vai ter a oportunidade de demonstrar todo o seu valor e capacidade de contribuição, além de, efetivamente, adquirir novos conhecimentos.

Então, para universitários que desejem ter experiências desafiadoras e adquirir conhecimentos práticos na sua área, um dos caminhos mais interessantes é participar de uma Empresa Júnior.

Entende-se por Empresa Júnior uma associação de estudantes de determinado curso e universidade que se organizam em torno da ideia de aprender o dia a dia da sua profissão colocando a mão na massa por meio de projetos de consultoria para empresas ou órgãos do poder público.

Sempre orientados por professores, os alunos conseguem compreender e intervir de forma criativa e eficaz para a solução de problemas organizacionais com algum grau de complexidade.

As primeiras Empresas Juniores surgiram na França, ao final da década de 1960, chegando no Brasil cerca de 20 anos depois, rapidamente se espalhando no território nacional, pois os alunos reconheciam nesse espaço a oportunidade de crescer profissionalmente, e as empresas, de resolverem seus problemas além de identificarem talentos com perfil empreendedor.

Criada em 2003, a Confederação Brasileira de Empresas Juniores representa cerca de 11 mil participantes organizados em torno de mais de 230 empresas locais.

Aqui no Estado o movimento é particularmente forte na UFRN e está se fortalecendo também na Universidade Potiguar - UnP, que já conta com Empresas Juniores nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Relações Internacionais.

Ademais, estão sendo gestadas mais Empresas no município de Mossoró. Na Escola da Saúde UnP surge, também, uma iniciativa com foco no Curso de Nutrição.

Essa parceria entre a UnP e o movimento júnior vai dar mais um passo importante, uma vez que a sede da Federação das Empresas Juniores do RN passa a operar no espaço do Centro de Empreendedorismo - Empreende.

Com mais essa parceria espera-se que outros estudantes do nosso Estado possam ter a oportunidade de se lançar cada vez mais cedo em uma carreira empreendedora.